

OPINIÕES

As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal .

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



Oficiais de Justiça pedem socorro

Vagner Venâncio
Presidente do Sindicato dos Oficiais de Justiça do Ceará

Oficiais de Justiça do Ceará pedem socorro. Sem a devida reposição, o quadro de oficiais e oficiais do TJCE está com 92 servidores a menos do que há dez anos. Eram 723 em 2015, enquanto hoje são 631. O resultado? Demora no trâmite processual, sobrecarga de trabalho, cobranças com ameaças de PAD (Processo Administrativo Disciplinar) e uma categoria exausta, com a saúde mental afetada.

A resposta veio: a categoria deliberou em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) pela realização de uma campanha na mídia por melhores condições de trabalho e por mais Oficiais de Justiça no Judiciário cearense.

Queremos mostrar à sociedade que o profissional responsável por efetivar as ordens judiciais está sobrecarregado, atuando no seu limite. Muitas comarcas, inclusive, Fortaleza – onde há dez anos não é realizado concurso de remoção –, estão carentes de Oficiais de Justiça.

Solicitamos à administração do TJ a realização de um concurso público para Oficial de Justiça robusto, com muitas vagas de imediato e um amplo cadastro de reservas, para que a categoria possa dar vazão às ordens judiciais, cujo volume cresce de forma exponencial no Ceará.

O Oficial de Justiça é o servidor do Poder Judiciário que efetiva as ordens judiciais. É ele quem materializa o fechamento da tríade processual: a parte autora entra com a ação, o juiz manda citar a parte demandada e, ao

O Oficial de Justiça é, em certo sentido, o juiz na ponta: é o servidor que tem o primeiro contato com o jurisdicionado

realizar a citação, o oficial completa esse ciclo entre autor, Estado-juiz e parte promovida. Portanto, somos nós que damos início efetivo ao processo. O Oficial de Justiça é, em certo sentido, o juiz na ponta: é o servidor que tem o primeiro contato com o jurisdicionado.

Cabe ao Oficial de Justiça cumprir todos os atos decorrentes do processo – desde a citação, que é o ato inicial e essencial para movimentar a ação, até a intimação da sentença, seja ela condenatória, absolutória (em sede penal) ou declaratória/constitutiva (em ações cíveis), exercendo papel fundamental na rede de enfrentamento à violência doméstica.

Dessa forma, os Oficiais de Justiça são fundamentais para o exercício da democracia e para que a sociedade tenha assegurado constitucionalmente o acesso à justiça de forma célere e produtiva, atuando como agentes de pacificação social. Esse é o nosso papel: materializar as ordens judiciais.

CHARGE



O legado de São João Paulo II

Lino Rampazzo
Religioso

Dar o nome de uma pessoa importante a uma instituição significa homenagear essa pessoa, reconhecendo seu valor, e, ao mesmo tempo, associar os ideais dessa pessoa à instituição para reforçar sua identidade.

Para aplicar este princípio geral, a Fundação João Paulo II, neste dia 22 de outubro, em que celebramos a festa litúrgica deste grande santo, procura refletir sobre o Legado que ele nos deixou e que inspira o nosso trabalho: evangelizar e promover o desenvolvimento social através da educação, da saúde e da assistência social, e, deste modo, “Formar homens novos para o mundo novo”.

Limito-me a lembrar algumas palavras e extraordinários exemplos que esse Santo Papa nos deixou para que nossa Fundação seja continuamente inspirada pelo testemunho que nos deixou. No dia 22 de outubro de 1978, na homilia da Missa de inauguração do Pontificado, pronunciou estas palavras: “Não tenham medo de acolher Cristo e aceitar o seu poder! Ajudem o Papa e todos aqueles que querem servir Cristo e, com o poder de Cristo, servir o homem e toda a humanidade! Não tenham medo! Abram, ou melhor, espalquem as portas a Cristo”.

A primeira encíclica dele, publicada no dia 4 de março de 1979, que teve como título Redemptor hominis, que significa: “Cristo Redentor do homem”, começou nestes termos: “O Redentor do homem, Jesus Cristo, é o centro do cosmos e da

Quanto ao trabalho para a paz, já no início do seu pontificado permitiu que Chile e Argentina chegassem a um acordo no conflito sobre os seus limites territoriais

história. Para Ele se dirigem o meu pensamento e o meu coração nesta hora solene da história, que a Igreja e a inteira família da humanidade contemporânea estão a viver”.

Na Bula de proclamação do Grande Jubileu do Ano 2000, ele escreveu: “Trata-se de um evento que será celebrado simultaneamente em Roma e em todas as Igrejas Particulares espalhadas pelo mundo e terá, por assim dizer, dois centros: um será a Cidade onde a Providência quis colocar a sede do Sucessor de Pedro e o outro, a Terra Santa onde o Filho de Deus enquanto homem nasceu, tomando a nossa carne de uma Virgem, chamada Maria (cf. Lc 1, 27). É a Terra prometida que marcou a história do povo judeu, e é venerada também pelos adeptos do Islamismo. Possa o Jubileu propiciar um passo a mais no diálogo recíproco, até um dia podermos, todos juntos — judeus, cristãos e muçulmanos —, trocar entre nós a saudação da paz em Jerusalém”. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br